



# Rede de pesquisa busca *saber* na biodiversidade

**Je**  
Jornal do  
Engenheiro

Iniciativa dos ministérios da Ciência e Tecnologia e do Meio Ambiente, que integra institutos de todo o País, foi inspirada na experiência paulista. Ideia é buscar conhecimento sobre patrimônio biológico e protegê-lo.

*Página 5*

Coruja buraqueira encontrada na cidade de Angatuba, em São Paulo, é uma das espécies a serem estudadas.



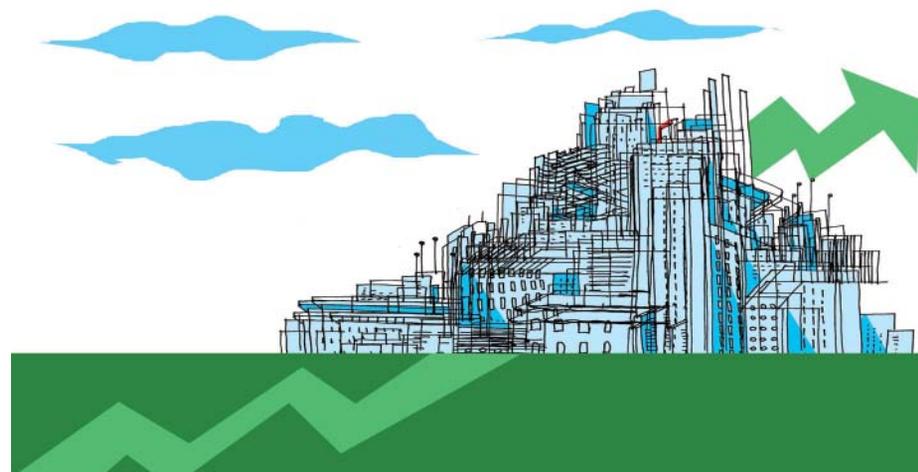
# Construir o Brasil: A PAUTA QUE MERECE SER DISCUTIDA

Eng. Murilo Celso  
de Campos Pinheiro  
Presidente

A IMINENTE ELEIÇÃO de um novo governo é uma ótima oportunidade para que o País, a sociedade e os candidatos coloquem em debate as grandes questões nacionais que devem ser tratadas. O Brasil, que felizmente voltou a crescer nos últimos anos, necessita ainda de muitos avanços para se tornar de fato um país desenvolvido economicamente e igualitário socialmente. Se queremos, no futuro próximo, garantir à nossa população condições dignas de vida, assegurando moradia, saneamento, energia, saúde, educação e emprego a todos, é preciso trabalhar muito e com metas corretas.

Os engenheiros de São Paulo e de todo o País vêm dando a sua contribuição nesse sentido com o projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, atualizado em 2009, que foi enviado aos candidatos com as propostas da categoria para que haja desenvolvimento com sustentabilidade e inclusão social. Uma nova iniciativa, com o mesmo objetivo, foi lançada pela CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados), que lançou em setembro um “Manifesto aos candidatos nas eleições 2010”. O documento propõe maior equilíbrio social, respeito à vida e valorização da inteligência e do conhecimento (leia mais na página 6).

Criada em 27 de dezembro de 2006, a CNTU, hoje formada pelas federações dos Economistas, Engenheiros, Farmacêuticos, Médicos, Nutricionistas e Odontologistas, cumpre com isso um papel que está na sua gênese: dar voz às ideias dos profissionais universitários, que somam 10 milhões de brasileiros. Esse contingente qualificado, por um lado, apresenta suas reivindicações de melhores condições de vida, que



não são prerrogativa exclusiva dos cidadãos de menor renda, por outro, está a postos, pronto a dar sua colaboração para construir o País que todos desejam. É nesse espírito que assinala o manifesto: “Afirmamos a importância do nosso trabalho na construção de laços mais solidários entre as camadas médias e a grande maioria do povo brasileiro. A riqueza e a produtividade são crescentes e há recursos técnicos, financeiros, humanos e culturais suficientes para resolvermos a grande maioria dos problemas que nos afligem. Nesse processo, devemos ser construtores e

protagonistas de um país empreendedor.” Enviado também a todos os que concorrerem a cargos majoritários neste ano, inclusive os que disputam agora o segundo turno das eleições presidenciais, o manifesto da CNTU faz um chamado a esses para que assumam um compromisso com o futuro do Brasil. Apela para que se empenhem no sentido de livrá-lo das mazelas das quais padece desde sempre. Lembra ainda que, em 12 anos, comemoraremos o bicentenário da Independência, o que se constitui numa oportuna agenda para a ação necessária.

O momento eleitoral é propício ao debate das grandes questões nacionais. Os engenheiros e o conjunto dos profissionais liberais, representados pela CNTU, estão a postos para dar a sua contribuição.

JORNAL DO ENGENHEIRO — Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

**Diretora responsável:** Maria Célia Ribeiro Sapucahy. **Conselho Editorial:** Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Fernando Palmezan Neto, Antonio Roberto Martins, Edilson Reis, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brízida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Luiz Fernando Napoleone, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior e Rubens Lansac Patrão Filho. **Colaboração:** Delegacias Sindicais. **Editora:** Rita Casaro. **Repórteres:** Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva e Lucélia de Fátima Barbosa. **Projeto gráfico:** Maringoni. **Diagramadores:** Eliel Almeida e Francisco Fábio de Souza. **Revisora:** Soraya Misleh. **Apoio à redação:** Matheus Santos Conceição e Luis Henrique Costa. **Sede:** Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. **E-mail:** imprensa@seesp.org.br. **Site:** www.seesp.org.br. **Tiragem:** 31.000 exemplares.

**Fotolito e impressão:** Folha Gráfica. **Edição:** 16 a 31 de outubro de 2010. **Artigos assinados** são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.

**ANATEC**  
ASSOCIAÇÃO DE PUBLICAÇÕES





**Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?**

**Divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.**

**Anuncie aqui!**

**(11) 9173-0651  
(11) 3284-9880**

**Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros**

Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo 31. Com isso, você destina 10% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.

# PORTO DE SANTOS E HIDROVIA, TUDO A VER

José Antonio Marques Almeida

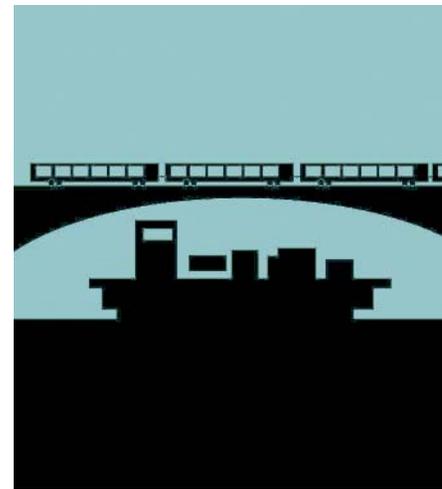
PARA O DESENVOLVIMENTO econômico e o progresso social penetrarem na Baixada Santista com a urgência desejada e possível, é preciso substituir quatro pontes sobre o Rio Casqueiro por outras de maior altura. Sem mais perda de tempo, é ainda necessário fazer com que barcaças com contêineres naveguem pelos rios Branco, Mariana e Piaçabuçu até portos fluviais a serem construídos em São Vicente e Praia Grande.

Por mais alucinante que possa parecer, é possível demonstrar que esse simples ato de engenharia pode desencadear investimentos de mais de US\$ 10 bilhões em dez anos. Por que não dizer que seria a única maneira de efetivamente estabelecer um processo metropolitano que leve em conta os interesses local e global, permitindo investimentos na qualidade de vida urbana e familiar, nesse caso com construções vinculadas ao transporte e ao trabalho?

Já apresentei essa ideia à Autoridade Portuária do Porto de Santos. Dando prosseguimento a essa proposta, ainda que de modo não oficial e genérico, a Secretaria Municipal de Assuntos Portuários e Marítimos

*A integração poderia desencadear investimentos da ordem de R\$ 10 bilhões até 2020.*

de Santos promoveu um seminário para debater o transporte hidroviário. Recentemente, a Codesp (Companhia Docas do Estado de São Paulo) anunciou que está elaborando um convênio com um instituto alemão para desenvolver esse estudo. A chama parece ter sido acesa e precisamos alimentá-la para que não tenha o mesmo destino de tantos outros projetos fundamentais para o nosso desenvolvimento e que até agora se realizaram apenas em maquete e filme de campanha, como a ponte ligando Santos e Guarujá e o VLT (Veículo Leve sobre Trilhos).



É urbanística e logisticamente impossível montar terminais de carga em São Vicente e Praia Grande sem o modal hidroviário. Pena que a Prefeitura de Bertioga, que não precisa reconstruir pontes e já dispõe de um canal navegável, não percebe essa possibilidade para transformar o modelo econômico do município, apoiado em turismo de fim de semana, e, sem prejuízo desse, em um centro de produção de alta tecnologia limpa para exportação pelo Porto de Santos.

Lamentavelmente, a Agem (Agência Metropolitana de Desenvolvimento da Baixada Santista) não percebeu até hoje o seu papel de promover o progresso regional de modo moderno e avançado. Na mesma linha de buscar convergir as decisões políticas com os objetivos e anseios reais da sociedade local, nossas câmaras municipais devem ser cobradas pela população que deseja ter melhor qualidade de vida e trabalho.

José Antonio Marques Almeida (Jama) é diretor do SEESP e funcionário da Codesp (Companhia Docas do Estado de São Paulo)



**ESTAMOS ASSISTINDO MAIS UM ELETRIZANTE DEBATE ENTRE OS PRESIDENCIÁVEIS**



# A PAUTA DOS TRABALHADORES EM RISCO

Rita Casaro

O MOVIMENTO SINDICAL terá de suar a camisa se quiser ver votadas ainda neste ano matérias de suma importância para os trabalhadores. A opinião é do diretor do Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), Antonio Augusto de Queiroz, o Toninho.

Segundo ele, os principais temas pendentes – a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, a estabilidade de dirigentes sindicais, o custeio das entidades e o fator previdenciário – exigirão mobilização. “O movimento terá que fazer uma ofensiva muito grande, porque as forças contrárias vão trabalhar para que o Michel Temer (*presidente da Câmara dos Deputados, PMDB/SP*) não paute. Minha opinião é que haverá uma grande dificuldade para que isso aconteça”, pondera.

Principal objeto da mobilização sindical desde o ano passado, a PEC 231/95, de autoria dos senadores Inácio Arruda (PCdoB/CE) e Paulo Paim (PT/RS), reduz a jornada máxima de trabalho para 40 horas semanais e eleva o pagamento da hora extra normal de 50% para 75%. A proposta foi aprovada na comissão especial em 30 de junho de 2009 e está pronta para votação em plenário, mas não saiu da gaveta desde então, devido à forte resistência

do empresariado, que não vê vantagem em termos de avanços sociais, conforme foi manifestado pela Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo).

A ela, já se contrapôs o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). Para a instituição, a jornada de 40 horas, associada à restrição de horas extras, pode criar mais de 2,5 milhões de empregos. Em nota sobre o tema, lembra os diversos benefícios que seriam obtidos com a mudança: “A combinação de todos os fatores desencadeados pela redução de jornada sem redução de salários provoca a geração de um círculo virtuoso na economia, combinando a ampliação do emprego, o aumento do consumo interno, a elevação dos níveis de produtividade do trabalho, a melhoria da competitividade do setor produtivo, a redução dos acidentes e doenças do trabalho, a maior qualificação do trabalhador, a elevação da arrecadação tributária, enfim, um maior crescimento econômico com melhoria da distribuição de renda.”

Outro ponto a demandar grande esforço é o fator previdenciário, cujo fim já foi aprovado pelo Congresso, mas recebeu veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 15 de junho último. De acordo com Toninho, uma alternativa viável para minimizar os danos causados pelo coeficiente que diminui o valor da aposentadoria levando em conta a expectativa de vida seria a sua flexibilização por meio do projeto substitutivo de autoria do deputado Pepe Vargas (PT/RS). Esse mantém o encolhimento do benefício para quem deseja se aposentar sem a idade mínima, mas institui como alternativa as fórmulas 95 e 85, que somam a idade ao tempo de serviço, respectivamente para homens e mulheres, e eliminam o redutor.

Além disso, segundo Toninho, o projeto traz outras vantagens aos trabalhadores, como a inclusão na contagem do tempo de serviço de períodos referentes a avisos prévios e seguro-desemprego, a garantia de estabilidade nos 12 meses anteriores à aposentadoria e não aplicação do fator previdenciário ao segurado deficiente. Também congelar a expectativa de sobrevivência quando se atinge 35 anos de contribuição, se homem, ou 30, se mulher, permitindo uma redução da incidência do fator, caso o trabalhador resolva se aposentar antes de contemplar as exigências das fórmulas 95 e 85.

## Organização

Ainda considerado fundamental é o Projeto de Lei 6.706/09, de autoria de Paim, que veda a dispensa do empregado que concorrer ao cargo de direção ou conselho fiscal de entidade sindical ou de representação, incluindo os suplentes, desde o registro da candidatura até um ano após o término do mandato. A matéria, que já foi aprovada no Senado em 16 de dezembro de 2009, está em discussão na Comissão do Trabalho, em que aguarda parecer do relator. O PL é importante para deixar claro o direito à estabilidade dos dirigentes sindicais, eliminando o poder de pressão das empresas contra a sua atuação. Outro assunto que sofre forte oposição, conforme Toninho, e precisará tramitar em regime de urgência para avançar.

Do mesmo autor e tendo passado por iguais trâmites está o PL 6.708/09, que acrescenta um capítulo à CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) para dispor sobre a contribuição assistencial. O projeto tem o objetivo de estabelecer regras mais claras para o custeio das entidades sindicais.



**DELEGACIAS DO SINDICATO** – **ALTAMOGIANA:** Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. **ALTO TIETÊ:** R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – Tel.: (11) 4726-5066 – E-mail: mogidasacruz@seesp.org.br. **ARAÇATUBA:** R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. **ARARAQUARA:** R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. **BAIXADA SANTISTA:** Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. **BARRETOS:** Av. Cinco, nº 1.145 – CEP 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. **BAURU:** Rua Constituição, 8-71 – CEP: 17013-036 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: secretaria@seespbauru.org.br. **BOTUCATU:** R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. **CAMPINAS:** Av. Júlio Diniz, 605 – CEP: 13075-420 – Tels.: (19) 3251-8455 / 4220 – Fax: (19) 3251-8996 – E-mail: campinas@seesp.org.br. **FRANCA:** R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. **GRANDE ABC:** R. Haddock Lobo, 15/19 – Santo André – CEP: 09040-340 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. **GUARATINGUETÁ:** R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. **JACAREÍ:** Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. **JUNDIAÍ:** R. Marechal Deodoro da Fonseca, 51 – CEP: 13201-002 – Tel.: (11) 4522-2437 – E-mail: jundiaseesp@terra.com.br. **LINS:** Rua Rio Branco, 273 – Ed. Galeria Torre de Lins – 9º andar – Sala 94 – Centro – Lins/SP – CEP: 16400-085 – Tel.: (14) 3523-2890 – E-mail: seespplins@terra.com.br. **MARÍLIA:** R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. **PINDAMONHANGABA:** R. Dr. Rubião Junior, 192 – 3º andar – sala 32 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. **PIRACICABA:** R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. **PRESIDENTE PRUDENTE:** R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. **RIO CLARO:** R. Cinco, 538 – sala 3 – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. **SÃO CARLOS:** R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: carlos@seesp.org.br. **SÃO JOSÉ DOS CAMPOS:** R. Paulo Setubal, 147 – sala 31 – CEP: 12245-460 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seespjhc@hotmail.com. **SÃO JOSÉ DO RIO PRETO:** R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tel./Fax: (17) 3232-6299 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. **SOROCABA:** R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. **TAUBATÉ:** Rua Juca Esteves, 35 – CEP: 12080-330 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: seespauptbate@vivax.com.br.

# Biodiversidade em sistema nacional de pesquisa

Lucélia Barbosa

AMPLIAR O CONHECIMENTO sobre a biodiversidade brasileira por meio do fomento à pesquisa científica é a principal meta do Sisbiota-Brasil (Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade), lançado em setembro último. Outro objetivo é melhorar a capacidade do País de proteger o seu patrimônio biológico natural frente às mudanças globais, associando formação de recursos humanos, educação ambiental e divulgação do conhecimento científico.

Com aporte inicial de R\$ 51,7 milhões, a rede nacional de pesquisa é uma iniciativa conjunta entre os ministérios da Ciência e Tecnologia e do Meio Ambiente, do FNDCT (Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e de 18 fundações de amparo à pesquisa estaduais.

O edital que regulamenta o processo de financiamento do Sisbiota-Brasil será dividido em três chamadas. A primeira objetiva preencher lacunas do conhecimento financiando projetos individuais que elaborem sínteses sobre todos os grupos taxonômicos de vertebrados, invertebrados, plantas e micro-organismos. O valor máximo de cada trabalho será de R\$ 600 mil, dependendo do bioma a ser investigado.

Já a segunda é direcionada à pesquisa em redes temáticas, e as propostas deverão abranger um ou mais biomas e contemplar preferencialmente estratégias para a valorização da biodiversidade e dos produtos e serviços. Nessa fase, cada projeto poderá contar com R\$ 2 milhões para o financiamento de novas pesquisas e R\$ 1 milhão para trabalhos que integrem programas já existentes.

A terceira chamada visa também pesquisa em redes temáticas, mas com foco na compreensão e na previsão de respostas da biodiversidade às mudanças climáticas e de uso

e cobertura da terra. Cada projeto terá no máximo R\$ 650 mil de recursos.

A elaboração do novo sistema foi baseada na experiência do Programa Biota-Fapesp, criado em 1999 pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Através de pesquisas em caracterização, conservação e uso sustentável da biodiversidade paulista, essa iniciativa englobou 94 projetos que descreveram mais de 1,8 mil novas espécies e levantaram informações sobre outras 12 mil.

De acordo com Roberto Berlinck, professor do Instituto de Química da USP (Universidade de São Paulo) em São Carlos e membro da coordenação do Biota-Fapesp, o sucesso do programa paulista se deve à integração entre os pesquisadores de diferentes áreas e ao financiamento de longo prazo.

## Iniciativas

Conforme Eliana Fontes, coordenadora-geral do Programa de Ciências da Terra e Meio Ambiente do CNPq, existem várias iniciativas no País com o objetivo de promover o conhecimento sobre a biota. Entre elas, o Probio (Programa de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira), o PPBio (Programa de Pesquisa em Biodiversidade) e o próprio PAC C,T&I (Programa de Aceleração do Crescimento para Ciência, Tecnologia e Inovação), lançado em 2007, que inclui o tema como estratégico. “Os programas de fomento em andamento são bem estruturados, mas é essencial buscar a ampliação da competência técnico-científica e abrangência temática e geográfica das pesquisas de modo mais convergente e articulado”, opina.

Para Berlinck, o Sisbiota-Brasil será extremamente importante para implantar diretrizes para as pesquisas, estabelecer políticas públicas e utilizar esse patrimônio de maneira ágil e eficaz. “Somente dessa forma a sociedade poderá ser beneficiada com os resultados de projetos sobre a biodiversidade.”

Segundo Luciano Verdade, membro da coordenação do Biota-Fapesp e professor associado do Departamento de Ciências Biológicas da Esalq (Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”) da USP, há neces-



Caraguatá (*Bromelia balneae*): espécie encontrada nas florestas de São Paulo.

sidade de continuar o processo de levantamento em São Paulo, porque existem vários grupos taxonômicos em que o conhecimento ainda é incipiente. Além disso, ele sugere o estabelecimento de um programa de monitoramento em rede, de longa duração, que seja distribuído em todo o Estado para acompanhar processos ligados às diversas formas de impacto na biodiversidade. “Com isso, poderemos guiar políticas para conservar as espécies com risco de extinção, usar de forma sustentável aquelas que tenham valor econômico e controlar as que se tornaram danosas.”

Aprovando as linhas de pesquisa do Sisbiota-Brasil, Marco Aurélio Cabral Pinto, professor da Escola de Engenharia da UFF (Universidade Federal Fluminense) e autor da nota técnica sobre C,T&I nas duas edições do projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, lançadas em 2006 e 2009 pela FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), aponta a necessidade de estruturação de novos centros de pesquisa, integrados com projetos de educação média e fundamental com as populações locais. “Temos que planejar um programa de grande envergadura que combine esforço de implementação do Código Florestal e pesquisa científica e tecnológica”, conclui. O edital recebe propostas até o dia 18 de outubro, via Internet, e os resultados serão divulgados em novembro. A contratação dos aprovados terá início em dezembro. Para mais informações e obtenção do formulário eletrônico, acesse [www.cnpq.br/editais/ct/2010/047.htm](http://www.cnpq.br/editais/ct/2010/047.htm).

*Com investimento inicial de R\$ 51,7 milhões, modelo foi baseado no Programa Biota-Fapesp.*



# Um manifesto pelo desenvolvimento do Brasil

Soraya Misleh

PELA PRIMEIRA VEZ em uma eleição, os profissionais liberais de nível superior emitiram um documento conjunto em prol do desenvolvimento do País. O destaque foi feito por Allen Habert, diretor de articulação nacional da CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados), em referência ao manifesto que essa entidade elaborou e encaminhou aos candidatos aos Legislativos e Executivos estaduais e federais no pleito deste ano (disponível no *site* [www.cntu.org.br](http://www.cntu.org.br)).

Dando voz a 10 milhões de cidadãos portadores de diplomas universitários, na sua ótica, tal “é uma expressão apartidária importante, positiva e muito atualizada do que precisa ser feito no Brasil a partir dessas eleições”. Para ele, o desafio colocado é aprofundar as conquistas socioeconômicas. “Findamos em 3 de outubro um ciclo que começou com a Revolução de 1930, saindo da 30ª posição na economia mundial à época para a oitava. Esse foi o período mais importante de formação desta nação. O Estado, que antes visava atender uma elite, agora deve servir horizontalmente à grande maioria da população”, contextualiza Habert, para quem esses 80 anos abrem um ciclo de necessidades ao País, que “vai se tornar uma das cinco potências mundiais e vem conquistando nos últimos anos o desenvolvimento, com lenta, mas importante distribuição de renda”. Nesse panorama, inserem-se novas demandas para os próximos anos. “O manifesto as aponta e visa transformá-las em ação”. Com isso, busca, ainda conforme Habert, enraizar a democracia socioeconômica, que deve se somar à política, já consolidada tanto no Brasil quanto na América do Sul como um todo. “As seis categorias representadas pela CNTU – economistas, engenheiros, farmacêuticos, médicos, nutricionistas e odontologistas –, congregando 150 entidades sindicais, acreditam que há interesse de parte significativa dos profissionais liberais universitários de serem protagonistas nessa construção”, enfatiza ele. E acrescenta: “Temos uma plataforma comum a conquistar, e o docu-

mento da confederação é uma ponte entre as camadas médias e os trabalhadores em geral, que se manifestaram politicamente no Congresso da Classe Trabalhadora, realizado em 1º de junho último, em São Paulo.”

## As metas

Somando-se à mobilização desse conjunto, que indicou eixos centrais a um país mais inclusivo e soberano, em seu manifesto, a CNTU elencou 12 metas a serem conquistadas, tidas como prioritárias à ação do próximo governo rumo a um Brasil mais justo em 2022 – quando se celebrará o bicentenário de sua Independência. São elas: desenvolvimento sustentável para gerar melhores empregos, oportunidades e renda; economia criativa e intensiva em conhecimento de modo a agregar mais valor à produção social e criar empregos mais valorizados e bem remunerados; exploração sustentável das riquezas naturais e proteção e preservação da biodiversidade e dos ecossistemas no território nacional; repartição mais equitativa da terra, prioridade para a agricultura familiar e ecológica e soberania

alimentar; qualificação e requalificação profissional; valorização do trabalho, do emprego e da capacidade empreendedora; desenvolvimento e justa distribuição da infraestrutura produtiva e social (especialmente nos setores de transporte, habitação, saneamento básico, agricultura e segurança alimentar, educação, saúde e cultura); promoção da ciência, tecnologia e inovação, sobretudo em áreas e projetos em que se possa dar

## CNTU entregou aos candidatos nas eleições deste ano propostas a um país mais justo.

relevantes contribuições ao desenvolvimento humano e social nacional e global; melhor gestão, atendimento e respeito aos direitos dos cidadãos nos serviços públicos; distribuição justa da carga tributária e maior retorno dos recursos fiscais à população; melhor sistema de aposentadoria para todos; e respeito às diferenças, inclusive culturais e dos modos de existência, e promoção da saúde através de melhor qualidade de vida, do lazer, da valorização do pensamento livre e da capacidade criativa.

O desafio não é pequeno, diante da conjuntura atual, destacada no manifesto, em que ainda grande parte da riqueza está concentrada nas mãos de poucos – apesar da expansão nos investimentos, empregos e massa salarial experimentada nos últimos anos. São, como consta do documento, menos de 30 mil famílias privilegiadas pelo rentismo. O texto dá conta de que somente em 2009, mesmo depois de melhorado o perfil e escalonamento da dívida pública, R\$ 380 bilhões serviram ao pagamento de juros e amortizações dessa. “Isso representou 36% do orçamento da União, do qual foram destinados menos de 3% para a educação e menos de 5% para a saúde. [...] Devemos inverter essa lógica, fazendo frente à maior dívida que temos, que é social”, conclui a CNTU.



Documento elenca 12 metas a serem conquistadas.

## Novidades

## Ortopedia e traumatologia

A Clínica de Fraturas Pedro de Toledo é especializada em ortopedia e traumatologia, atuando nas áreas de coluna, ombro, cotovelo, mão, punho, quadril, joelho, tornozelo, pé e de medicina do esporte. Fica na Vila Mariana, na Rua Pedro de Toledo, 859, na Capital. Mais informações pelo telefone (11) 5579-9924, *e-mail* opt@uol.com.br e no *site* www.clinicapedrodetoledo.com.br.

O preço da consulta é R\$ 42,00, conforme tabela da AMB.

## Cuidados da cabeça aos pés

A Romana Estética oferece serviços para cabelos, estética corporal e facial feminina e masculina, depilação, podologia, *design* de unhas, maquiagem, dia da noiva e do noivo, pacotes para madrinhas, redução de medidas e uma série de outros. Localiza-se na Rua Roma, 236, Vila Romana, na Capital. Mais informações pelos telefones (11) 2609-3149, 3805-3149, *e-mail* belezaromana@hotmail.com e no *site* www.romanaestetica.com.br. Desconto de 15% de segunda a sexta-feira, exceto nos pacotes e serviços promocionais.

## Fonoaudiólogo na Vila Mariana

Eliane Lopes Bragatto trata pacientes com gagueira, distúrbios de fala, linguagem oral e escrita. O consultório fica na Rua Loefgreen, 1.291, conjunto 122, na Capital. Mais informações pelos telefones (11) 5539-6198, 5084-6198, 9421-5758 e *e-mail* eliane\_bragatto@hotmail.com. Desconto de 30%.

## Programe uma viagem

Há várias opções de hospedagem em chalés, colônias de férias, pousadas, hotéis, bem como de viagens por meio de agências de turismo conveniadas ao SEESP. Confira no *site* da entidade.

## Curso de MBA em Campinas

Com início previsto para o dia 23 de outubro, estão abertas as inscrições para MBA em Gestão de Negócios Imobiliários e da Construção Civil, na IBE-FGV (Business Education/Fundação Getúlio Vargas). Com carga de 472h, as aulas serão ministradas aos sábados, das 8h às 17h20, na unidade de Campinas, na Rua José Paulino, 1.369, Centro. Mais informações pelo telefone (19) 3739-6420, *e-mail* priscilaalves@ibe.edu.br e no *site* www.ibe.edu.br. Desconto de 15% nas mensalidades aos associados.

## Yázigi na Vila Prudente

Cursos de inglês, espanhol e russo no Yázigi Internexus, na unidade da Rua Ibitirama, 832, na Capital. Mais informações pelo telefone (11) 2346-3001, *e-mail* vila\_prudente@yazigi.com e no *site* www.yazigi.com/vilaprudente. Descontos de 20% a 50% nos cursos.

## CNA no ABC

Uma opção para estudar inglês e espanhol é no CNA. Dispõe de uma unidade em São Bernardo do Campo, na Rua João Pessoa, 545, Centro; outra em Santo André, na Avenida Dom Pedro II, 983, Jardim. Desconto de 10% nos cursos. Além disso, oferece minicursos de inglês gratuitos para crianças, jovens e adultos com certificado. Mais informações pelos telefones (11) 4126-1066 e 4433-1880 e no *site* www.cnasaber.com.br.

## Hospedagem em Marília

Com desconto de 25% e café da manhã incluído na diária, o associado e seus familiares podem se hospedar no Max Plaza Hotel. Dispõe de *american bar*, sala de ginástica, terminal para microcomputador, internet *wireless*, estrutura para convenções, lavanderia e outros. Mais informações pelo telefone (14) 3402-7777 e no *site* www.maxplazahotel.com.br.

## Mens sana in corpore sano

Problemas de ansiedade, depressão, pânico e uma série de outros podem ser tratados com Ana Maria Joas Stempffer. Ela realiza psicoterapia para adultos na Rua Itapeva, 518, 6º andar, conjuntos 605/606, Bela Vista, na Capital. Mais informações pelo telefone (11) 3262-4688 ou *e-mail* ana.joas@hotmail.com. Desconto de 50%. Outra opção nessa cidade ao associado e seus dependentes acima de 12 anos é em Itaquera. O tratamento individual é com Cristiane Moraes Raga, que atende na Rua Victorio Santim, 49. Mais informações pelo telefone (11) 2071-6535 e *e-mail* raganunes@bol.com.br. Desconto de 20%.

Em Moema é possível fazer terapia psicossomática com Gisele Farhat Coutinho, na Alameda dos Jurupis, 452, conjunto 64 A. No mesmo endereço, Álvaro José Coutinho desenvolve trabalho de psicoterapia e sexualidade humana. Mais informações pelo telefone (11) 5051-5264 ou *e-mails* al.gi@terra.com.br e al.gi@ig.com.br. Desconto de 30%. Outra dica é no Sumaré, na Clínica NetPsi – Núcleo de Estudos e Temas em Psicologia. O atendimento psicológico é voltado à criança, adolescente, adulto (inclusive idoso), casal e família. Situa-se na Rua Veríssimo Glória, 165. Mais informações pelo telefone (11) 3675-8900, *e-mail* netpsi@netpsi.com.br e no *site* www.netpsi.com.br. Preço da sessão de R\$ 50,00 a R\$ 70,00.

## Serviços odontológicos

Com especialização em implantodontia, Edgard Lazaro de Souza Júnior atende na Rua Antônio das Chagas, 736, Chácara Santo Antônio, na Capital. Mais informações pelo telefone (11) 5181-2254 ou *e-mail* junioredgard@uol.com.br.

Desconto de 15% sobre a tabela do Sindicatos dos Odontologistas. No bairro paulistano de Pinheiros, a dica é a Clopi – Clínica Odontológica Pinheiros. Fica na Rua Lisboa, 412. Mais informações pelo telefone (11) 3082-9357, *e-mails* clinicaclopi@clinicaclopi.com.br e vcf.antunes@uol.com.br e no *site* www.clinicaclopi.com.br. Preço conforme tabela do Sindicato dos Odontologistas.



Atenção: os benefícios SEESP são válidos para associados de todo o Estado.

Consulte relação completa no *site* [www.seesp.org.br](http://www.seesp.org.br)



## Homenagem ao presidente do SEESP

Beatriz Arruda



**Murilo Pinheiro recebe placa por relevante trabalho em prol da Engenharia de Segurança.**

A cerimônia aconteceu na abertura do 1º Fórum Internacional de Trabalhos em Altura, realizado no dia 29 de setembro último, na sede desse sindicato, na Capital. Na ocasião, o presidente do SEESP, da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) e da CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados), Murilo Celso de Campos Pinheiro, recebeu da Ideal Work, promotora do evento, do Ministério do Trabalho e de órgãos internacionais uma placa em reconhecimento ao seu relevante trabalho em prol da Engenharia de Segurança e da saúde da população em geral.

### Oportunidades

Segundo levantamento feito até o dia 8 de outubro, a área de Oportunidades & Desenvolvimento Profissional do SEESP dispõe de 154 vagas, sendo 148 para engenheiros das diversas modalidades, cinco para estudantes e uma, *trainee*. Para se candidatar, acesse em [www.seesp.org.br](http://www.seesp.org.br) o link Ao Profissional – Currículos e Vagas. Mais informações pelos telefones (11)3113-2669/74.



## Franca comemora o Dia Mundial da Árvore

A Delegacia Sindical do SEESP na cidade, em parceria com diversas entidades e empresas, promoveu no dia 25 de setembro último a 8ª Cavalgada Ecológica da Árvore, em comemoração ao Dia Mundial da Árvore – 21 do mesmo mês. Na edição deste ano, os participantes – entre os quais profissionais filiados à Aesabesp (Associação dos Engenheiros da Sabesp de São Paulo) – percorreram um caminho inédito. Atravessaram a nascente do Rio Pouso Alegre, um dos principais mananciais que abastecem Franca e fizeram uma parada na captação da Sabesp para observar a mata ciliar. Após o passeio, como já é tradição, crianças planta-

Divulgação



**Crianças plantam muda para marcar data.**

ram uma muda de árvore para marcar a data. Para o organizador do evento e diretor do SEESP na cidade, Rui Engracia Garcia Caluz, a iniciativa é uma oportunidade de conhecer o local e

aumentar a conscientização da população sobre a necessidade de se preservar o meio ambiente. “Permite integração com a natureza e alia lazer e educação”, complementa.

## Para participar do IV EcoSP

Em sua quarta edição, ocorrerá entre 17 e 19 de novembro próximo, no Novotel São Paulo Center Norte (Av. Zaki Narchi, 500), na Capital, o EcoSP (Encontro de Meio Ambiente de São Paulo). Promovida pelo SEESP e FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), a iniciativa discu-

tirá pontos constantes do projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, lançado pela federação em 2006 e atualizado no ano passado, o qual propugna por uma plataforma nacional de desenvolvimento sustentável com inclusão social. Nesta edição, contempla ainda temas como mudanças climáticas, inspeção veicular ambiental e resíduos sólidos. E contará com participação internacional. Além disso, o encontro inova ao abrir espaço a estudantes do ensino superior exporem seus trabalhos científicos. As inscrições podem ser feitas gratuitamente no *site* [www.ecovale-seesp.com.br](http://www.ecovale-seesp.com.br).

Divulgação



## Santo André celebra em novembro Dia do Engenheiro

Na cidade, a comemoração ocorrerá no dia 9 de novembro próximo, às 19 horas, na Câmara Municipal, na Praça IV Centenário, 1, no Centro. A iniciativa, que ocorre pouco mais de um mês antes da data oficial – 11 de dezembro –, é organizada tradicionalmente pela Delegacia Sindical do SEESP no Grande ABC, em uma homenagem aos profissionais da região. Mais informações pelo telefone (11) 4438-7452.

## Fechado acordo com Valec

Em 30 de setembro último, o SEESP firmou acordo com a Valec. Além de reajuste salarial de 5,26%, retroativo à data-base (1º de maio), foram garantidos todos os direitos dos engenheiros da ex-Fepasa.

## General Faro lança seu segundo livro

“O que espero do mundo está aqui. É o bom e o bem.” Assim o general da reserva Luiz Faro definiu o conteúdo do segundo livro de sua autoria, intitulado “Gotas de esperança” (RG Editores, 200 pp.), que ele acaba de lançar, aos 91 anos. Vários prestigiosos do SEESP prestigiaram o acontecimento. O evento ocorreu em 29 de setembro último, no Círculo Militar de São Paulo. A obra inclui textos que falam sobre valores como altruísmo, amizade, amor, lealdade, vontade. Antes, em 2002, Faro – que é patrono da Engenharia de Segurança do Trabalho – havia publicado “Caminhos” (Idem, 200 pp.), o qual reúne crônicas que revelam exemplos de vida. Segundo conta ele, a ideia de publicar seus escritos surgiu a partir do incentivo de pessoas que reconheciam no que liam um talento e lições a serem compartilhadas. O resultado agora é sua “esperança em gotas”, como destaca o general. Interessados em adquirir o lançamento e a obra anterior podem fazê-lo no *site* [www.rgeditores.com.br](http://www.rgeditores.com.br).

Beatriz Arruda



**General Luiz Faro autografa obra.**